

ESPAÇO MENTAL (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *espaço mental* é a disponibilidade pensêntica da consciência, intra ou extrafísica, para armazenar mais informações e articular novas ideias no microuniverso consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *espaço* deriva do idioma Latim, *spatium*, “espaço livre; extensão; distância; intervalo”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Mente com espaço livre. 2. Pensenidade liberta de limites. 3. Abertura de pensamento para mais ideias. 4. Disponibilidade mental.

Neologia. As 3 expressões compostas *espaço mental básico*, *espaço mental intermediário* e *espaço mental avançado* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Mente ocupada. 2. Pensenidade intransitável. 3. Bitola consciencial. 4. Lixo mental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização pensêntica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Multipliquemos nossos espaços. Pensenidade é liberdade. Espaço mental: autorganização.*

Coloquiologia: sempre cabe mais 1; conhecimento não ocupa espaço.

Citaciologia. “Não é suficiente estar ocupado... A questão é: com o que você está ocupado? (Henry David Thoreau, 1817–1862).

Filosofia: o Antibagulhismo Pensêntico; o Abertismo Consciencial; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseño pessoal da ordenação pensêntica; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a ausência de bagulhos autopensênicos; a fluidez pensêntica; a mudança de bloco pensêntico; a linearidade pensêntica; a pensenização desassediada; a manutenção do holopenseño pessoal sadio.

Fatologia: o espaço mental; a organização intraconsciencial; a autossuficiência consciencial; a facilidade de abrir novo arquivo mental; a habilidade recicladora; os interesses diversificados; o gabarito interassistencial; a prontidão altruísta; a autodisponibilização amparadora; os atributos mentais avançados; a expansão consciencial; a descentralização egoica; a capacidade de multifocalização; a interação com o Cosmos; as reciclagens em dia; as tarefas no tempo; as realizações evolutivas em série; a acalmia consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a homeostase holosomática; a Higiene Consciencial; o autoparapsiquismo lúcido; o acesso aos parafatos antecipadores dos fatos; as cláusulas proexológicas determinadas no *Curso Intermisivo* (CI) praticado na vida humana; as práticas energéticas interassistenciais otimizadoras da mentalsomática; o auto-comprometimento multidimensional; as comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autodesassédio–espaço mental; o sinergismo autempo–nho evolutivo–autodisponibilidade assistencial; o sinergismo registro–desocupação mental; o sinergismo autodisciplina–reorganização permanente; o sinergismo altruísmo–atenção ao outro.

Principiologia: o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio da autodisponibilidade frente às oportunidades evolutivas; o princípio evolutivo da ordenação das manifestações pensênicas; o princípio da resolutividade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) organizador da ortopenenização.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria das recins; a teoria da autorganização.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da omnipesquisa; a técnica da Enumerologia; a técnica da compartimentacão; as técnicas básicas da higiene mental.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico eficiente e eficaz.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito do espaço mental nos autodesempenhos evolutivos.

Neossinapsologia: a ampla capacidade de formação de neo e paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo do uso e descarte informativo; o ciclo da memória; o ciclo da pensenização diária; o ciclo concentração–desconcentração; o ciclo do planejamento consciencial.

Enumerologia: o autodiscernimento; a autodeterminação; a autodisposição; a autodisponibilidade; o autodespojamento; o autodestravamento; a autodisciplina.

Binomiologia: o binômio autocentramento consciencial–espaço mental; o binômio dinamismo físico–dinamismo consciencial; o binômio organização holossomática–disposição consciencial; o binômio cosmoeticidade–disponibilidade interassistencial.

Interaciologia: a interação organização intraconsciencial–espaço mental; a interação autorreflexão–ordenação mental; a interação autodomínio energético–articulação pensênicia.

Crescendologia: o crescendo cérebro-paracérebro; o crescendo psiquismo-parapsiquismo; o crescendo memória-holomemória; o crescendo recéxis-recin; o crescendo higiene mental–Higiene Consciencial; o crescendo antibagulhismo energético–antibagulhismo pensêncio.

Trinomiologia: o trinômio espaço mental–detalhismo–cosmovisão; o trinômio complexidade consciencial–espaço mental–multiconectividade; o trinômio mentalsomaticidade–desapego egoico–espaço mental; o trinômio vontade–intencionalidade–organização.

Polinomiologia: o polinômio ortopenenização–retilinearidade pensêncica–autorganização–espaço mental; o polinômio priorização–megafocagem–aprofundamento–autodomínio.

Antagonismologia: o antagonismo egocentrismo / espaço mental; o antagonismo paixão / mudança de bloco; o antagonismo monoideísmo / pensenização diversificada; o antagonismo perfil centralizador / perfil multitarefeiro.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência mais evoluída com mais informações dispor de mais espaço mental; o paradoxo de a pessoa ocupada poder ser mais receptiva a pedidos alheios.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da autopesenização ininterrupta; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a eliminação das fobias em geral, monopolizadoras do espaço mental.

Sindromologia: a superação da síndrome da preguiça mental.

Maniologia: a mania de pensenizar desordenadamente; a assediomania.

Holotecologia: a metodoteca; a cognoteca; a psicoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Intraconscienciologia; a Autorganizaciología; a Reciclogia; a Higienología; a Autodesassiología; a Parapercepción; a Autodiscernimientología; a Mental somatología; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; o ser interassistencial; a pessoa organizada; a personalidade linear; a consciência evoluída.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: espaço mental *básico* = o da consciência capaz de atender extras na vida cotidiana com eficácia; espaço mental *intermediário* = o da consciência com habilidade para realizar pesquisas ininterruptamente sobre tudo e todos; espaço mental *avançado* = o da consciência apta a vivenciar mais dimensões conscienciais simultaneamente.

Culturologia: a cultura da ortopensenidade; a cultura da produtividade; a cultura da autodisponibilização interassistencial.

Taxologia. Eis listadas abaixo, na ordem crescente, 10 categorias de espaço mental de acordo com a *Escala Evolutiva das consciências* e respectivas responsabilidades interassistenciais:

01. Espaço mental do pré-serenão vulgar.
02. Espaço mental da consciência tenepessável.
03. Espaço mental do tenepessista.
04. Espaço mental do projetor consciente.
05. Espaço mental do ofiexista.
06. Espaço mental do desperto.
07. Espaço mental da semiconsciex.
08. Espaço mental do evoluciólogo.
09. Espaço mental do Serenão.
10. Espaço mental da Consciex Livre (CL).

Movimento. A trajetória do egão para a megafraternidade possibilita à consciência ampliar a mentalsomaticidade e dinamizar o processamento de informações, tornando-se mais ágil e, ao mesmo tempo, mais disponível para as demandas externas, a partir do espaço mental.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o espaço mental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensônica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturolologia; Homeostático.
04. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
12. **Neopensenae:** Neopensenologia; Neutro.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
15. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.

QUANTO MAIS EVOLUTIVIDADE, MAIOR O ESPAÇO MENTAL DA CONSCIÊNCIA, CAPAZ DE LIDAR COM GRANDE QUANTIDADE DE DEMANDAS EVOLUTIVAS SIMULTANEAMENTE, COM ORGANIZAÇÃO E RESULTADOS EFICAZES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, gerencia bem o próprio espaço mental? Há sempre lugar para novas demandas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. Allen, David; *Gerencie sua Mente, Não o seu Tempo* (Ready for Anything); trad. Miriam Santini; 200 p.; 52 caps.; 153 citações; 24 enus.; 1 esquema; 122 questionamentos; *Landscape*; São Paulo, SP; 2006; páginas 25 a 188.
2. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 179 e 276.

K. A.